

janeiro24

pausa espiritual

pascom
BRASIL

 **CNBB** Comissão Episcopal
para a Comunicação Social
CONFERÊNCIA NACIONAL
DOS BISPOS DO BRASIL

GT ESPIRITUALIDADE

Os **Grupos de Trabalho (GTs)** se consolidam como um caminho de participação e melhor desenvolvimento das atividades da Pascom Brasil. Cada GT corresponde a um eixo da Pascom e é composto por coordenadores regionais e assessores eclesiais, membros da Coordenação Nacional, e também conta com colaboradores pasconeiros de diversas realidades do Brasil.

O **eixo da espiritualidade** é o fundamento de toda ação enquanto comunicadores católicos, já que se anuncia o próprio Jesus Cristo, Palavra Eterna do Pai (cf. Jo 1, 14). Ele é fundamental para que os comunicadores não *“se tornem vulneráveis diante das dificuldades que se apresentam ao longo do caminho”* (DCIB, n.332) e se entendam como participantes do Povo de Deus e não apenas organizadores dos instrumentos de comunicação da Igreja nas suas realidades.



EXPEDIENTE

Comissão Episcopal para Comunicação Social

Presidente: Dom Valdir José de Castro, ssp.

Bispos membros: Dom Amilton Manoel da Silva, cp
e Dom Edilson Soares Nobre

Assessores: Osnilda Lima e Pe. Tiago Síbula

Pastoral da Comunicação ©2024

Coordenador-geral: Marcus Tullius

Vice-coordenadora geral: Janaína Gonçalves

Secretário-geral: Alex Ferreira

Produção do Subsídio - GT Espiritualidade

Coordenador: Ruan Carlos Pereira Borges Nascimento

Membros: Pe. Jerffeson Adelino, Adriano Israel,
Andréia Gripp, Layla Kamila, Alessandra Miranda Pinto,
Edigley Duarte da Costa, Glaucia Patricia Bravin de Sá,
Ingridy Rossely Dioclécio Mendes Ribeiro, Palloma
Suellem da Silva Santos, Pe. Francisco Galvão,
Rosângela da Graça Martinski e Vanusa Linhares

Projeto gráfico e diagramação

Layla Kamila

Dúvidas? Fale conosco!

coordenador@pascombrasil.com.br

secretaria@pascombrasil.com.br

pascombrasil.org.br



pascombrasil.org.br



sumário

- 02** **GT Espiritualidade**
O que é?
- 08** **Cultura do Encontro**
Motivação Inicial
- 09** **Os Horizontes do Espírito**
Invocação ao Espírito Santo
- 10** **A Vida se faz História**
Partilha de vida
- 10** **Escutar com o ouvido do coração**
Palavra de Deus
- 11** **Uma História que se renova**
Reflexão
- 12** **Falar com o coração**
Reflexão
- 14** **Gastar as solas dos sapatos**
Oração final e envio

Por que “Pausa espiritual”?

Após escutar os anseios e necessidades dos agentes da Pascom para cada eixo, chamou-nos atenção a recorrência de pedidos para que tivéssemos **subsídios para viver a espiritualidade**. Pensando nisso, o GT Espiritualidade se debruçou para desenvolver um subsídio mensal com roteiros de oração e práticas de espiritualidade a ser utilizado em suas reuniões ordinárias e momentos específicos pelos grupos de Pascom.

Mais do que um conjunto de fórmulas e orações prontas, a proposta é levar o pasconeiro a uma intimidade com a pessoa de Jesus Cristo. Parar um pouco o fazer para viver a beleza do encontro com Cristo e com os irmãos, em oração.

Definida a natureza e o objetivo do subsídio, veio um desafio. Qual o nome? Fizemos uma tempestade de ideias com os membros do Grupo de Trabalho e dos demais. Foram muitas sugestões interessantes e que apontaram para a **pausa espiritual**.

Muitos de nossos agentes e nossas Pascom's, de maneira geral, são muito marcados pelo ativismo. As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora atuais, inclusive, apontam que é preciso superar a ideia de que o fazer já é uma forma de oração. *“Muitas atividades podem facilmente levar os cristãos a caírem em tentações como ativismo, vaidade, ambição e desejo de poder. Nessa perspectiva, os agentes de pastoral correm o risco de se esquecer da dignidade batismal, como verdadeiros sujeitos eclesiais, reduzindo-se a meros voluntários”* (n. 97).

No dicionário, pausa indica *uma breve interrupção, descanso, intervalo*. **Nesta pausa é importante escutar o coração, escutar os seus sentidos e buscar neles a presença de Deus**. Como afirma o cardeal Tolentino, *“podemos reencontrar Deus, em um encontro com nossos próprios sentidos”*. Pausar porque é o tempo suficiente para se abastecer e continuar o caminho. É bom estar no monte, assim como queriam os discípulos no Tabor, mas o desafio é pausar, fazer a experiência e seguir o caminho com o coração cheio de Deus para a vivência pastoral.

“Em meio a tanta interatividade, conexões e entretenimento, você ainda encontra tempo para o cultivo espiritual? Ou será que a pressa e as muitas preocupações diárias têm lhe roubado o sabor da pausa e da escuta? Para estar inteiro em Deus é urgente aprender a estar inteiro em si mesmo; e isto exige a disciplina do silêncio e da pausa”.

Desejamos que cada agente e cada Pastoral da Comunicação em sua comunidade, paróquia, diocese e regional possa usufruir desta pausa como um momento de verdadeiro encontro, de partilha e de fé.

No dia 24 de cada mês será disponibilizado o pausa espiritual para o mês seguinte. A data escolhida é uma referência ao dia de São Francisco de Sales, padroeiro dos jornalistas, celebrado em 24 de janeiro, a quem o Papa Francisco dedicou longa reflexão na mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais deste ano.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

e paz

“A inteligência artificial tornar-se-á cada vez mais importante. Os desafios que coloca não são apenas de ordem técnica, mas também antropológica, educacional, social e política.”

(Papa Francisco, Mensagem Dia Mundial da Paz 2024)





CULTURA DO ENCONTRO

MOTIVAÇÃO INICIAL

Caros pasconeiros e pasconeiras, neste mês nossa “Pausa Espiritual” se une a toda a Igreja para refletir a mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial da Paz, celebrado em 1º de janeiro, que traz como tema **“Inteligência Artificial e Paz”**.

Com o avanço das novas tecnologias, o Papa nos exorta a refletir sobre os impactos destes recursos tecnológicos e principalmente a utilizá-los de forma responsável para estar “a serviço da humanidade e pela proteção da casa comum”.

No mês de janeiro, no dia 24, celebramos São Francisco de Sales, que é padroeiro dos jornalistas e comunicadores, e que durante toda a sua vida buscou fazer a vontade de Deus. Ele se destacou por sua forma de comunicar a fé cristã, usando a escrita, a oratória e o diálogo. Ele defendia que a comunicação deveria ser feita com simplicidade, clareza, caridade e respeito.



OS HORIZONTES DO ESPÍRITO

INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Iniciemos nosso encontro. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Rezemos juntos a oração, pedindo o auxílio do Espírito Santo para tornarmo-nos comunicadores para a Verdade e a Paz:

*Senhor Deus, Pai criador,
Nós te agradecemos, porque te revelaste a nós em Jesus Cristo,
perfeito comunicador.
Nele nos mostraste que, neste mundo estruturado no pecado a
verdadeira comunicação
deve dar prioridade aos pequenos, aos marginalizados e empobrecidos.
Nós pedimos perdão pela comunicação que aliena, que explora a
dignidade humana
e inverte os verdadeiros valores humanos e cristãos.
Pedimos o dom do teu Espírito, a fim de que o amor nos dê a
solidariedade, a libertação da palavra no outro e no grupo, para fazer
acontecer a comunicação da Verdade e da Paz.
Faz de cada um de nós e da comunidade Profetas criativos no diálogo,
corajosos e conscientes no uso dos Meios de Comunicação, para
concretizar o mandato de Jesus:
“Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda a criatura”.
Ajuda-nos a ser coerentes com a Verdade que comunicamos e a Paz
que anunciamos.
Nós te pedimos em nome do teu filho, Nosso Senhor Jesus Cristo.
Amém!*

(Oração da CF 1989 - Comunicação para a Verdade e a Paz)



A VIDA SE FAZ HISTÓRIA

Neste momento, apresentamos ao Senhor nossas intenções, rezando de modo particular **pela paz no mundo, pelos comunicadores, por este novo ano que se inicia.**



ESCUTAR COM O OUVIDO DO CORAÇÃO

PALAVRA DE DEUS

Abramos o nosso coração e os nossos ouvidos para acolher a Palavra e tornarmo-nos, verdadeiramente, instrumentos da Paz, transformados pela ação do Espírito Santo. **Cantemos:**

***É uma Luz, Tua Palavra! É uma luz pra mim, Senhor!
Brilha essa Luz, Tua Palavra! Brilha essa Luz em mim, Senhor!***



Leitura do Livro da Sabedora (Sb 7, 13-14)



UMA HISTÓRIA QUE SE RENOVA

REFLEXÃO

Nos versículos da Palavra de Deus que acabamos de escutar, vimos que a sabedoria é um dom de Deus e fonte de todos os bens. São Francisco de Sales nos ensina um princípio fundamental: Deus se comunica por meio do amor. Ele compreendeu que a comunicação só é eficaz quando cria vínculos, oportunidades de encontros e proximidade. Estas palavras são bastantes comuns no magistério do Papa Francisco: encontro, proximidade.

Ao escolher o tema “Inteligência Artificial e Paz”, em consonância ao Dia Mundial das Comunicações que celebraremos em 12 de maio de 2024, o Papa nos traz a reflexão sobre os benefícios e os riscos das novas tecnologias, de modo especial da Inteligência Artificial (IA), que tem impactado cada vez mais a vida humana.

Segundo o Papa, *"o progresso da ciência e da técnica – na medida em que contribui para uma melhor organização da sociedade humana, para o aumento da liberdade e da comunhão fraterna – leva ao aperfeiçoamento do homem e à transformação do mundo"*.

O Papa propõe uma reflexão ética sobre o significado e o impacto da inteligência artificial, que deve estar a serviço do bem comum e da fraternidade humana. Enfatiza a necessidade de uma educação para o uso crítico e responsável das tecnologias digitais, que promova o desenvolvimento integral da pessoa e o cuidado com a casa comum. *"Por isso, temos o dever de alargar o olhar e orientar a pesquisa técnico-científica para a prossecução da paz e do bem comum, ao serviço do desenvolvimento integral do homem e da comunidade"*, ressalta o Santo Padre.

PARTILHA

Algumas pistas para a reflexão:

- Quais são os **benefícios** e os **riscos** que o uso da inteligência artificial (IA) pode trazer para a humanidade e a nossa casa comum?
- Como nós, comunicadores católicos, podemos **promover a cultura da paz** a partir dos avanços tecnológicos?
- Enquanto Pastoral da Comunicação, como podemos nos apropriar das novas tecnologias, com a IA, e torná-la **favorável para a nossa ação pastoral**?
- Que compromissos podemos assumir, enquanto pasconeiros e pasconeiras, para **conhecer a IA**?



FALAR COM O CORAÇÃO

Confiantes na Misericórdia do Senhor, elevemos nossas preces suplicando:

“Fazei-nos Senhor comunicadores da Paz”

Senhor, que nos chamais a ser comunicadores do vosso Reino, fazei que, pela ação da pastoral da comunicação, possamos anunciar a Boa Nova com criatividade, fidelidade e entusiasmo. Nós vos pedimos. **R.**

Senhor, que nos destes São Francisco de Sales como modelo de comunicação cristã, fazei que, seguindo o seu exemplo, saibamos usar as novas tecnologias digitais para anunciar o vosso amor e a vossa paz. Nós vos pedimos. **R.**

Senhor, que nos ensinastes a comunicar com amor e verdade, fazei que, pela vossa graça, possamos ser construtores da paz no mundo. Nós vos pedimos. **R.**

(preces espontâneas)

Para concluirmos este momento, rezemos: *Ó Deus, que inspirastes São Francisco de Sales a escrever obras de espiritualidade e a evangelizar com caridade e doçura, concedei-nos, por sua intercessão, a graça de comunicar com clareza, simplicidade e respeito, buscando sempre a vossa glória e o bem das almas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!*



INFORMAR É FORMAR

SUGESTÃO

Como sugestão de leitura, indicamos a leitura completa da mensagem do Papa Francisco para o **57º Dia Mundial da Paz 2024**. Façam a leitura individual ou coletiva, compartilhem os pontos principais. Se for oportuno, produza conteúdos para redes sociais com trechos da mensagem.

Leia a íntegra da mensagem do Papa Francisco, clicando aqui.



Outra sugestão é assistir a videoconferência do Instituto Humanitas Unisinos (IHU) com Prof. Dr. Moisés Sbardelotto, da PUC Minas, com o tema **“Inteligência Artificial e a Igreja: desafios e possibilidades”**.



GASTAR AS SOLAS DOS SAPATOS

MOTIVAÇÃO MISSIONÁRIA

Ao concluirmos este momento, assim como o Papa Francisco ao final da sua mensagem para o Dia Mundial da Paz, esperamos que esta reflexão *“encoraje a fazer com que os progressos no desenvolvimento de formas de inteligência artificial sirvam, em última análise, a causa da fraternidade humana e da paz.”* Isto é, a IA deve estar a serviço do bem comum e da fraternidade humana, respeitando os princípios da solidariedade, da cooperação.

E para isso, podemos refletir em grupo como podemos assumir esta responsabilidade e comprometemo-nos a construir a paz e a usar as tecnologias para o bem comum, cuidando uns dos outros.

Buscando ser uma Igreja e uma Pascom cada vez mais sinodal, podemos nos comprometer também a ajudar as pessoas que menos familiarizadas com as tecnologias para que conheçam, aprendam a

utilizar corretamente e não se sintam excluídas do convívio social. Esta atenção se deve, especialmente, às pessoas idosas.

Algumas dicas:

- Propor a reflexão sobre a IA com os catequistas da comunidade e paróquia.
- Dialogar com a Pastoral Familiar, grupos do Encontro de Casais com Cristo (ECC) ou outras pastorais que trabalham com as famílias para que o tema da IA e os impactos na vida familiar seja discutido durante o ano.

ORAÇÃO FINAL E ENVIO

Agradecidos a Deus por mais um encontro de **pausa espiritual**, rezemos uma prece do Papa Francisco feita à Virgem Maria, implorando a paz, e cantemos juntos o refrão desta música para nos inspirar a nos colocar a serviço da comunicação da Verdade e da Paz.

Vós, aurora da salvação, abri frestas de luz na noite dos conflitos. Vós, morada do Espírito Santo, inspirai caminhos de paz aos responsáveis das nações. Vós, Senhora de todos os povos, reconciliai os vossos filhos, seduzidos pelo mal, cegados pelo poder e pelo ódio. Vós, que estais próxima de cada um, encurtai as nossas distâncias. Vós, que tendes compaixão de todos, ensinaí-nos a cuidar dos outros. Vós, que revelais a ternura do Senhor, tornai-nos testemunhas da sua consolação. Vós, Rainha da Paz, derramai nos corações a harmonia de Deus. Amém.



Que a Comunicação/ Não se canse jamais /
De estar a serviço / Da verdade e da paz!



pascombrasil.org.br

